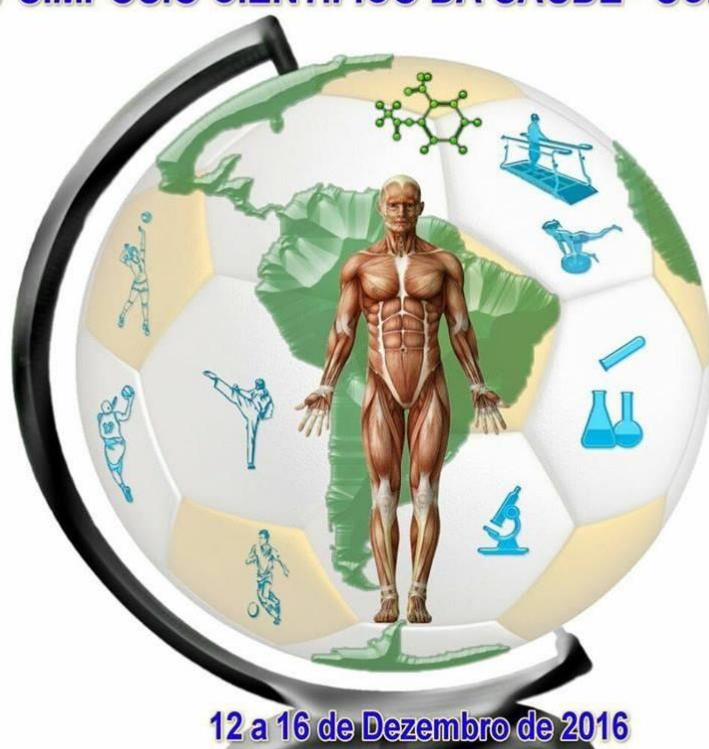




ANAIS

IV SIMPÓSIO CIENTÍFICO DA SAÚDE - SCIENTS



12 a 16 de Dezembro de 2016



Ano 4, Volume 1, Fascículo 1
NATAL/RN - 2016

Expediente

Comissão Organizadora: Josefa Iluminata De Macedo Borba, Iara Miller, José Jefferson Gomes Eufrásio, João Felipe Bezerra, Hugo César Reis Câmara.

Comissão Científica: Eloyse Emmanuelle Rocha Braz Benjamin, Wesley Quirino Alves Da Silva, José Jefferson Gomes Eufrásio.

ISSN:

Periodicidade: Anual (Ano 4, Volume 1, Fascículo 1)

Autor Corporativo:

Faculdade Natalense de Ensino e Cultura Endereço: Av. Prudente de Moraes, 4890 Lagoa Nova, Natal – RN CEP: 59063-200

Índice

IV SEMANA CIENTÍFICA DO ESPORTE.....	5
“Educação física: as práticas corporais em debate”	5
O BEACH HANDEBOL COMO PRÁTICA ESPORTIVA NA FORMAÇÃO CIDADÃ: UMA VIVÊNCIA ESCOLAR	6
INFLUÊNCIA DA DANÇA EM ASPECTOS DA VIDA DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II	7
A PRÁTICA REGULAR DO KARATÊ: BENEFÍCIOS NA APTIDÃO FÍSICA DOS PRATICANTES.....	8
PERFIL MOTOR E CRONOLÓGICO DE ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN.	9
JUDÔ.....	10
“CONTROLE DE PESO CORPORAL EM ATLETAS DE JUDÔ DO JERN’S 2015”.....	10
O USO DE EAA NAS ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE MACAIBA.....	11
PADRÃO DO SONO RELACIONADO Á PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADÊMICOS DO NÍVEL SUPERIOR.....	12
O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A CONVIVÊNCIA COM PARES DO MESMO GÊNERO NAS SESSÕES DE PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL	13
EFEITO DA FORÇA FÍSICA SOBRE A COGNIÇÃO EM ADULTOS JOVENS: ESTUDO PILOTO.....	14
EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO CALÓRICA SOBRE DESEMPENHO DE FORÇA.....	15
– ESTUDO DE CASO	15
RELAÇÃO DOS TRANSTORNOS DE HUMOR E DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE	16
IV SEMANA CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	17
“ <i>A Multidisciplinabilidade na Formação Farmacêutica</i> ”	17
CONTRACEPTIVOS HORMONAIS E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE MAMA:.....	16
UMA REVISÃO DE LITERATURA	16
O CÂNCER DE MAMA NO RIO GRANDE DO NORTE, UM ESTUDO RETROSPECTIVO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.	18
ANÁLISE DE PRESCRIÇÃO E DISPENSAÇÃO DO CLORIDRATO DE SIBUTRAMINA MONOIDRATADO EM UMA DROGARIA DE NATAL/RN.	21
O CÂNCER DE MAMA NO RIO GRANDE DO NORTE, UM ESTUDO RETROSPECTIVO: PERFIL CLÍNICO E TERAPÊUTICO.....	24

IV SEMANA CIENTÍFICA DO ESPORTE

“Educação física: as práticas corporais em debate”



O BEACH HANDEBOL COMO PRÁTICA ESPORTIVA NA FORMAÇÃO CIDADÃ: UMA VIVÊNCIA ESCOLAR

Francisco Santesson Fontes – FANEC, Natal/RN,
Brasil Márcio Jefferson Salviano da Silva – FANEC,
Natal/RN, Brasil Cybele Câmara da Silva – FANEC,
Natal/RN
fsantesson@yahoo.com.br

Introdução: O presente artigo tem por objetivo apresentar um relato da experiência vivida ao longo de dez anos no Projeto Beach Handebol na Escola Municipal Jonas Escolástico de Noronha, situada no município de São Gonçalo do Amarante/RN, demonstrando que a prática esportiva é uma ferramenta educacional que visa o desenvolvimento integral das crianças e dos adolescentes, ensinando-os a lidar melhor com suas necessidades, desejos e expectativas, fazendo com que os jovens desenvolvam suas capacidades essenciais para seu avanço social e individual. **Objetivo:** Analisar de forma abrangente com auxílio de pais e professores, as necessidades sociais e educacionais de cada aluno atleta e seu desempenho individual, através de estratégias que favoreçam a inclusão, compreensão, reflexão da cidadania dentro e fora da escola, e verificar a percepção dos próprios alunos quanto ao seu desenvolvimento escolar e pessoal através da prática do Projeto Beach Handebol, identificando os benefícios que a prática esportiva no projeto proporcionou a estes alunos participantes. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de caráter quantitativo e qualitativo, apresentada na forma de relato de experiência. Contamos com uma população de 58 alunos, 30 pais e 13 professores, do ensino fundamental I e II, com idades entre dez e dezessete anos, de ambos os sexos. Utilizamos como instrumento de coleta de dados três questionários com questões fechadas, um direcionado aos alunos do projeto, outro aos pais e outro direcionado aos professores da escola na qual funciona o projeto. **Resultados:** Após a análise dos resultados, foi constatado o quão importante é a inclusão de uma ou mais modalidades esportivas no âmbito escolar, pela ferramenta transformadora que é, com números que apresentam um resultado positivo, principalmente em questões como desenvolvimento escolar, respeito ao próximo e respeito às regras, como foi possível observar nos diversos gráficos comparativos. **Conclusão:** E por fim, podemos concluir que ao levarmos a diante programas de inclusão no meio escolar ou fora dele, utilizando como ferramenta o esporte, poderemos de alguma forma causar uma melhora na vida sócio escolar dos alunos, em sua autoestima, senso de responsabilidade e nas relações de amizade e respeito para construção de uma vida mais sadia e digna em uma sociedade em que vemos valores se distanciando cada vez mais de nossas crianças e adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: esporte na escola, beach handebol, cidadania.

INFLUÊNCIA DA DANÇA EM ASPECTOS DA VIDA DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II

Paloma Aparecida Silva, FANEC, Natal/RN, Brasil
Mirella Nogueira Braga, FANEC, Natal/RN, Brasil
Hugo César Reis Câmara, FANEC, Natal/RN, Brasil
palomaloma360@gmail.com

Introdução: A dança corresponde a uma atividade que favorece o desenvolvimento de habilidades, possibilitando à criança a compreensão da capacidade de movimento, mediante um maior entendimento de como seu corpo funciona. É assim que a dança na escola se torna distinta de um baile de carnaval ou de um ritual catártico, o qual está relacionado a manifestações religiosas. Dessa forma, compreende-se que o corpo que dança e o corpo na dança tornam-se fonte de conhecimento sistematizado e transformador. **Objetivo:** Daí surgiu o objetivo deste trabalho, que consiste em estimular reflexões sobre a dança nos espaços escolares e verificar se esta, como um instrumento pedagógico, pode auxiliar no desenvolvimento psicossocial, cognitivo, motor e contribuir no processo de aquisição de valores e condutas por parte de suas praticantes. **Metodologia:** O estudo foi realizado em estudantes de um colégio particular da cidade de Parnamirim/RN. A amostra foi composta por 52 praticantes de dança, todas do sexo feminino, divididas por faixas etárias: 06 a 07 anos, 08 a 10 anos, 11 a 13 anos e 14 a 15 anos. Para a coleta dos dados, foi elaborado um questionário contendo dez perguntas dicotômicas, abordando as possíveis mudanças no comportamento das alunas que praticam dança há pelo menos seis meses. Para a realização deste trabalho, foi enviado aos pais um questionário, um termo de consentimento e um comunicado sobre a realização da pesquisa. Para tanto, todo esse material foi entregue as alunas no dia 19 de setembro de 2016, após a aula de dança ministrada pela própria pesquisadora, tendo recebido o material preenchido no dia 26 de setembro de 2016. **Resultados:** No panorama geral, constatou-se que 85,5% dos pais notaram melhora quanto à postura corporal de suas filhas. Para 73,1% da amostra, a dança contribuiu para o estímulo ao processo de memorização e 94,2% dos responsáveis identificaram aumento da autoestima das meninas. Quanto a atenção, houve melhora deste quesito, segundo 75,9% total dos pais. Além disso, 63,5% dos pais afirmaram ter notado suas filhas mais organizadas. Em relação a interação e socialização, 94,2% dos pais perceberam que suas filhas estão conseguindo interagir mais com os colegas e 88,5% perceberam que elas estão mais sociáveis com os familiares. Para 100% dos pais questionados, todas as meninas estão demonstrando mais felicidade após o início das aulas de dança, assim como, quase a totalidade, 94,2%, percebeu que elas se sentem estimuladas a vivenciarem novas práticas corporais. **Conclusão:** Observando os resultados apresentados, pode-se concluir que a dança na escola, contribuiu para todos os aspectos abordados na pesquisa, e embora não tenha influenciado tanto com relação a organização, ainda assim, pode-se notar uma pequena melhora neste aspecto. Apesar da desvalorização e dos preconceitos que norteiam essa prática, são notáveis as melhorias que a dança proporciona para as alunas, tanto com relação aos aspectos motores, psicossociais e cognitivos, quanto em relação aos valores e condutas. Tal fato torna-se reconhecido pelos próprios pais ao afirmarem que conseguem identificar o quanto a dança tem ajudado no processo de formação integral de suas filhas.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento, Dança, Educação Física.

A PRÁTICA REGULAR DO KARATÊ: BENEFÍCIOS NA APTIDÃO FÍSICA DOS PRATICANTES

Rosana Albuquerque – FANEC, Natal/RN, Brasil

Raylla Albuquerque – FANEC, Natal/RN, Brasil

Francinildo da Costa Bernardes – FANEC, Natal/RN, Brasil

makeibopersonal@gmail.com

Introdução: O karatê assim como várias outras artes de luta, teve a sua origem no Japão, sendo esta criada baseada em vários princípios, físicos, mecânicos, fisiológicos e psicológicos. Essa modalidade envolve muita capacidade física e mental, sendo realizada com movimentos complexos de rápidas acelerações e desacelerações. Caracteriza-se por apresentar técnicas explosivas de ataque e defesa sendo executadas com a máxima intensidade, interrompidas por pequenos intervalos. A prática do karatê, assim como ocorre em outras modalidades de artes marciais, promove adaptações benéficas sobre os vários componentes da aptidão física relacionadas com a saúde e ao auto rendimento, entre elas: o aumento da força e da resistência muscular localizada bem como melhoria nas componentes, flexibilidade e agilidade. Além destes, muitos são os benefícios atribuídos a esfera psicológica, tais como: melhoria no controle do estresse, controle sob distúrbios de agressividade levando a um auto controle mental, bem como o aumento da concentração. **Objetivo:** Verificar se a prática regular do karatê contribui estatisticamente de maneira significativa na aptidão física dos praticantes. **Metodologia:** A amostra foi constituída de 20 alunos do sexo masculino, com idade compreendida entre 9 - 12anos, estudantes em escolas públicas de Parnamirim, município do Rio Grande do Norte, sendo 10 praticantes e 10 não praticantes da modalidade em questão em 2014. Como instrumento de coleta de dados, utilizamos a bateria de testes PROESP sendo avaliados os seguintes testes: Força explosiva de membros inferiores, Forças explosivas de membros superiores; Agilidade e Velocidade e Resistencia Aerobia. Os procedimentos estatísticos foram os seguintes: (1) estudo descritivo das variáveis a partir da média, desvio padrão; (2) a diferença de médias entre os sujeitos praticantes e dos não praticantes, para os testes “agilidade e velocidade foi obtida através do teste T de medidas independentes para as variáveis e teste U para os testes de “força e capacidade aeróbia”, sendo atribuído P 0,05 sendo utilizado como software o SPSS 20. **Resultados:** Para os testes de força, velocidade e resistencia, todos estes obtiveram diferença estatisticamente significativas, ratificando que esta prática. Já para os testes de agilidade os resultados obtidos afirmaram que não houve diferença estatisticamente significativa. **Conclusão:** Foi observado que a prática regular de lutas como o Karatê, pode trazer vários benefícios tanto para a saúde quanto para a qualidade de vida destes praticantes. Desta forma esperamos que este trabalho sirva de incentivo tanto para a comunidade científica, como para os professores desta arte a produzir trabalhos como estes, sendo assim contribuindo para o desenvolvimento não só da modalidade em questão como também para todo o universo dos desportos de combate.

PALAVRAS-CHAVE: Karatê, Capacidade física, criança.

PERFIL MOTOR E CRONOLÓGICO DE ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN.

Danielly Cristiny Fernandes de Araújo – FANEC, Natal/RN, Brasil.

Islan Felinto de Souza - FANEC, Natal/RN, Brasil.

Mirella Nogueira Braga – FANEC, Natal/RN, Brasil.

daniellycristiny92@gmail.com

Introdução: O desenvolvimento motor corresponde ao processo evolutivo sequencial, que ocorre em cada indivíduo, e que é considerado uma combinação única de fatores genéticos e ambientais (GALLAHUE, 2013). Existem várias formas de classificar os níveis de desenvolvimento do indivíduo, entre elas, por meio da idade cronológica e da idade motora. **Objetivo:** O intuito deste trabalho consiste em identificar a relação entre a idade cronológica e a idade motora dos estudantes avaliados, classificando-os, segundo a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) proposta por Rosa Neto, em Superior, Adequado ou Inferior. **Metodologia:** O estudo foi realizado em uma escola da rede pública de ensino, situada no município de São Gonçalo do Amarante/RN. A amostra foi composta por 50 alunos, do sexo masculino e feminino, com idade variando entre 06 e 11 anos, os quais foram submetidos à aplicação da bateria de testes da EDM. Os sete aspectos avaliados são referentes à motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade. **Resultado:** O resultado obtido por meio dos testes apontou que 49 estudantes, do total de 50 (o que representa 98% da amostra), atingiram classificação Inferior, visto que, a idade motora apresentou valores abaixo da idade cronológica. Destes cerca 50 % (25 alunos) não conseguiram realizar os testes de motricidade fina de maneira satisfatória ficando com classificação inferior ao esperado. Para a motricidade global 52% (28 alunos) dos alunos foram classificados inferior à sua idade cronológica. Para o equilíbrio, 52% (28 alunos) obtiveram resultado inferior ao esperado. Para o esquema corporal 62% (31 alunos) apresentavam estar inferior à sua idade cronológica. Para a organização espacial, 72% (36 alunos) demonstraram está classificado adequado a sua idade cronológica. Para organização temporal, 64% (32 alunos) dos participantes da amostra apresentaram nível inferior ao esperado e para a lateralidade cerca de 38 alunos, o que representa 76% da amostra, foram classificados como destro completo, sendo 08 alunos (16%) com lateralidade cruzada, 04 alunos (8%) com lateralidade indefinida e nenhum dos alunos foi classificado como sinistro completo. Com isso foi constatado que dos sete aspectos avaliados, seis foram classificados em inferior e apenas um deles, organização espacial, recebeu classificação Adequada com relação a idade cronológica. **Conclusão:** Considerando os resultados apresentados, conclui-se que quase a totalidade da amostra cerca de 98% apresentou um nível abaixo do esperado, pois a idade motora apresentou-se inferior a idade cronológica, não atingindo o nível mínimo necessário para sua respectiva idade, revelando um fator alarmante e ao mesmo tempo instigante ao profissional de Educação Física da escola, que deverá promover aulas específicas, voltadas às necessidades dos alunos.

PALAVRAS-CHAVES: Perfil Motor, Educação Física, Escala de Desenvolvimento Motor.

JUDÔ

“CONTROLE DE PESO CORPORAL EM ATLETAS DE JUDÔ DO JERN’S 2015”

Ana Paula Ferreira da Silva – FANEC, Natal/RN, Brasil
Joelma Cardoso do Nascimento – FANEC, Natal/RN, Brasil
Alexsandro Jobson Machada de Souza – FANEC, Natal/RN, Brasil
Francinildo da Costa Bernardes – Natal/RN, Brasil
anaeducadorafisica@gmail.com

Introdução: O Judô desporto de combate de origem nipônica tem como principal objetivo, neutralizar as ações do adversário, projetando-o no sólo e em seguida aplicar técnicas de submissão, com a intenção de colocar o oponente em situação de desconforto levando-o a desistência. Desportos de contato corporal como o judô é dividido em categorias de peso e faixa etária, a fim de equilibrar as diferenças físicas entre eles, cada atleta luta em uma categoria fixa de peso, para que isso ocorra com certo controle, estes são submetidos a uma pesagem antes da competição. Com este peso aferido os atletas são dispostos em suas respectivas categorias, para fins de confrontos mais justos. Ao aproximar-se da competição, estes costumam adotar um controle de peso corporal, na maioria das vezes recorrem a vários procedimentos com intuito de perder peso e lutar na categoria inferior que estão acostumados. Este comportamento requer a utilização de vários métodos que para muitos estudiosos podem trazer maléficos a saúde.

Objetivo: Verificar quais os principais métodos utilizados pelos judocas para perder peso no período competitivo. **Metodologia:** Foi utilizado como amostra, n=60 judocas de ambos os sexos, com idade entre 13 e 18 anos, participantes da fase final dos jogos escolares do Rio Grande do Norte (JERN’S) do ano 2015. A pesquisa caracteriza-se por ser um modelo descritivo, sendo utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário composto por 08 questões de múltipla escolha. Para obtenção dos resultados foi feita uma análise exploratória utilizando o software excell. **Resultados:** Com relação a utilização de alguns procedimentos utilizados para perder peso, observamos que 67% praticavam tais procedimentos quando comparados com 33% que não realizavam. A média de peso perdida por participante foi de 3,6 kg com o desvio padrão de 1,25. Com relação ao tipo de método utilizado observou-se que era utilizado a combinação de vários métodos, entre eles: controle alimentar, treinar com agasalhos e em horários quentes, bem como perder alguma refeição. Estes procedimentos eram realizados na semana da pesagem. 30% afirmou sentirem-se fracos, cerca 83%, relatou sofrerem influências por parte de seus professores. **Conclusão:** podemos observar que ainda são comuns estes procedimentos de perda rápida de peso em nosso estado. A maioria dos atletas deixa para fazer tais procedimentos dias antes da competição, como consequência disto, sentem-se cansados e fracos. Foi observado que um dos principais responsáveis por estes processos são os professores, pois incentivam seus alunos a mudarem de categoria, às vezes até para não competir com atletas da mesma equipe. O correto seria que cada atleta competisse na sua categoria de origem, sem precisar perder nenhuma quantidade de peso. Caso fosse necessário algum controle de peso, o mais aconselhado era que este procedimento fosse realizado de forma gradativa. Esperamos que este trabalho possa servir para promover ações educativas através de palestras ou até mesmo algum encontro científico sobre assuntos correlacionados.

PALAVRAS-CHAVE: Controle de peso. Judocas. Competição.

O USO DE EAA NAS ACADEMIAS DE MUSCULAÇÃO DA CIDADE DE MACAÍBA

Ana Paula Ferreira da Silva – FANEC, Natal/RN, Brasil

Ana Raquel Bernardes – FANEC, Natal/RN, Brasil

Alexsandro Jobson Machada de Souza – FANEC, Natal/RN, Brasil

Francinildo da Costa Bernardes – Natal/RN, Brasil

anaeducadorafisica@gmail.com

Introdução: Atualmente cresce o número de pessoas que procuram as academias de musculação com diferentes objetivos, entre eles existem aqueles que para alcançar estes objetivos utilizam-se de alguns meios muitas vezes até ilícitos podendo trazer consequências irreversíveis a saúde, como por exemplo, o uso de esteroides androgênicos anabolizantes EAA. **Objetivo:** Este estudo trata-se por investigar a possível prática de utilização de esteroides androgênicos anabolizantes na cidade de Macaíba. **Metodologia:** A população foi composta por praticantes de musculação, tendo como amostra 212 participantes, sendo 189 do sexo masculino e 23 do sexo feminino com idade entre 15 - 45 anos. Como procedimento estatístico foi realizado um estudo de caráter descritivo, para melhor tratamento dos dados foi utilizado o software excell, como instrumento para coleta de dados fizemos uso de um questionário composto por 10 questões, sendo duas subjetivas e as demais objetivas. **Resultados:** Com relação a utilização de esteroides e anabolizantes, cerca de 19,8%, dos envolvidos na pesquisa utilizam ou já utilizaram algum tipo de EAA. Entre os anabolizantes encontrados na pesquisa, destaca-se o (Deposteron e em segunda a Durabolin). A maioria realiza 1 ciclo por ano e em média fazem utilização destes fármacos durante 3 anos. 100% destes afirmaram ter consciência dos riscos que poderiam está trazendo a saúde, e mesmo assim faziam tal uso, pois conseguiam em 100% dos casos atingir os objetivos. Como principais motivos para a utilização dos EAA destacam-se a hipertrofia com 79% e a definição com 21%. Como consequências adversas provocadas por tal conduta, relataram problemas de pele com o aumento da (acne) em 80% dos casos e os demais relataram aumento de agressividade. **Conclusão:** Com este estudo, verificamos que é comum a prática de utilização de EAA anabolizantes na cidade de Macaíba. Mesmo sabendo dos malefícios que tais condutas podem trazer a saúde, estes indivíduos estão mais focados nos resultados advindos desta prática que na maioria das vezes atingem de maneira rápida os objetivos pretendidos. Infelizmente essa realidade não é só comum na cidade citada, mas em várias outras academias das regiões adjacentes, pois cada vez mais cresce o número de adeptos desta prática contribuindo desta forma para que este quadro venha aumentar, em uma tentativa de diminuir tal ação, os órgãos responsáveis pela saúde deste município bem como os outros responsáveis por fiscalizar estes estabelecimentos, deveriam fazer campanhas e outras intervenções de caráter preventivo, afim de diminuir esta estatística. Desta forma esperamos que este trabalho sirva de alerta para professores, agentes de saúde e outros, e quem sabe, provoque uma mudança de comportamento por parte de todos nós de maneira em geral, para que desta forma, possamos reverter esse quadro.

PALAVRAS-CHAVE: Anabolizantes, Esteroides, Musculação.

PADRÃO DO SONO RELACIONADO Á PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADÊMICOS DO NÍVEL SUPERIOR

Edvando Trajano Freitas Junior - FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU, Natal/RN, Brasil

Paula Rocha Melo, Natal/RN, Brasil

Celina Maria Pinto Guerra Dore, Natal/RN, Brasil

juniorfreittas13@gmail.com

Introdução: a irregularidade do padrão do sono e a inatividade física podem acarretar diversas repercussões para o ser humano, como o mau funcionamento cognitivo, uma propensão de alterações no metabolismo e no sistema endócrino e distúrbios psicológicos. **Objetivo:** o presente estudo teve o objetivo em avaliar o padrão do sono relacionado á prática de atividade física em estudantes do nível superior. **Metodologia:** os presentes estudos transversais têm um caráter qualitativo e descritivo. Objetivando avaliar a qualidade do sono de dois grupos de acadêmicos do curso de bacharelado em Educação Física matutino e noturno da Faculdade Maurício de Nassau, Natal – RN/Brasil, os que praticam e os que não praticam atividade física. Foram utilizados como ferramentas de avaliação subjetiva da qualidade de sono, o questionário: o diário de sono e, a Escala de Sonolência Karolinska. **Resultados:** estabelecendo a relação entre o tempo de sono entre os alunos matriculados no curso de bacharelado em educação física pela manhã ou noite, foi visto que não houve diferença estatística significativa entre as mulheres e homens praticantes ou não de atividade física, em ambos os turnos. Entretanto, com relação ao nível de sonolência entre os estudantes, foi visto que houve diferença estatística significativa entre as mulheres e homens praticantes ou não de atividade física, em ambos os turnos. **Conclusão:** a prática de atividade física contribuiu para o aumento do nível de sonolência nas horas que antecede o horário de dormir. No entanto, questões de comportamento pode influenciar no tempo total de sono.

PALAVRAS-CHAVE: sono, atividade física, saúde.

O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A CONVIVÊNCIA COM PARES DO MESMO GÊNERO NAS SESSÕES DE PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

Eloyse Emmanuelle Rocha Braz Benjamim, FANEC, Natal/RN Brasil

Claigton Batista de Medeiros, FANEC, Natal/RN, Brasil

Evelyn Silva Soares, FANEC, Natal/RN, Brasil

Maryana Priscilla Silva de Moraes, UFRN, Natal/RN, Brasil

Patrick Ramon Stafin Coquerel, UFRN, Natal/RN, Brasil

eloysebraz@gmail.com

Introdução: A amizade na infância tem uma característica muitas vezes comum na sociedade. A aproximação de pares do mesmo gênero é um processo natural na infância, as crianças geralmente escolhem para brincar outras crianças da mesma idade e do mesmo gênero. Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) costumam ter dificuldade de se relacionar com os pares, pois é uma característica do próprio transtorno, este comportamento produz um déficit na interação social. A psicomotricidade relacional (PR) é uma proposta pedagógica, que através do brincar espontâneo provoca os participantes a usar sua imaginação para entrar no jogo simbólico. Promove experiências corporais muitas vezes além de um programa de exercícios fechado. A aproximação de crianças do mesmo gênero pode ser um fator relevante na melhoria de aspectos sociais de crianças com TEA, visto que é um processo natural e pode vir a ajudar indivíduos na infância e adolescência com este transtorno. Qual a relação entre a convivência com pares do mesmo gênero e as mudanças no comportamento social nas sessões de PR. **Objetivo:** Descrever como a relação de convivência com pares do mesmo gênero e mudanças no comportamento social dentro das sessões de PR. **Metodologia:** Estudo de caso de uma criança com TEA, com 7 anos, que participou de 16 sessões de PR. Utilizou-se uma câmera fotográfica Sony W-35 para análise de imagens estáticas e relatórios das sessões. **Resultados:** As sessões de PR que acontecem no Centro de Atendimento Psicossocial Infante-Juvenil de Natal (CAPSi) conta com a participação muito maior de crianças do sexo masculino do que feminino, isto ocorre de fato porque o número de homens com TEA é em média quatro vezes maior do que em mulheres. Durante o ano tivemos sessões nos dois semestres, sendo que no primeiro tinha apenas uma menina fazendo parte do grupo, N. se isolava completamente, só interagia, às vezes, com os adultos se provocada. Todavia no segundo semestre mais meninas entraram no grupo, foi assim que N. começou a mudar seu comportamento social, e foi perdendo ao longo das sessões sua característica marcante, que era o isolamento nas sessões. **Conclusão:** Houve uma boa relação de N. com os pares do mesmo gênero e este fato influenciou na melhoria do seu comportamento social dentro das sessões.

PALAVRAS-CHAVE: transtorno do espectro autista, psicomotricidade relacional, comportamento social.

EFEITO DA FORÇA FÍSICA SOBRE A COGNIÇÃO EM ADULTOS JOVENS: ESTUDO PILOTO

Jefferson Thiago Morais da Cunha, FANEC/UFRN, Natal/RN, Brasil

Ariane Alves de Souza, FANEC, Natal/RN, Brasil

Joel Lima dos Santos, UFRN, Natal/RN, Brasil

Wesley Quirino Alves da Silva, FANEC/UFRN, Natal/RN, Brasil

thiagomorais20@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento é acompanhado por mudanças fisiológicas que podem levar ao declínio nas capacidades físicas e cognitivas, muitas vezes resultando em perda de autonomia e demência. Um meio de retardar esses declínios, é com a prática de exercícios físicos. Já é claro que aumentar o nível de condicionamento aeróbio apresenta melhoras na capacidade cognitiva. No entanto, a relação entre força e cognição ainda é desconhecida. **Objetivo:** Analisar a influência da força física sobre a cognição. **Metodologia:** Quatro adultos jovens com idade entre 20 a 29 anos. Realizaram um teste cognitivo (teste Stroop) e em seguida realizaram testes de força submáximas nos exercícios supino reto e leg press. Para a análise descritiva dos dados, foram divididos em dois grupos (menor força e maior força) baseado no cálculo de força relativa de 1 repetição máxima e peso corporal. O tempo de reação e os erros cometidos do teste Stroop também foram registrados. **Resultado:** O grupo com maior força relativa teve um menor número de erro do teste cognitivo, porém, o tempo de reação para executá-lo foi maior do que o outro grupo que tem menor força relativa. **Conclusão:** Altos níveis de força física parecem estar relacionados com melhoras cognitivas, em função do menor número de erros. No entanto, o grupo com menor força física realizou o teste cognitivo em menor tempo. O grupo de menor força parece ser mais impulsivo nas tomadas de decisões, favorecendo o aumento no número de erros. Assim, aumentar os níveis de força física parece ser uma boa estratégia para melhorar a capacidade cognitiva.

PALAVRAS – CHAVES: força física, controle inibitório, função executiva.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO CALÓRICA SOBRE DESEMPENHO DE FORÇA – ESTUDO DE CASO

Kaline Brito dos Santos, FANEC, Natal/RN, Brasil
Leonardo Franklin Castro, FANEC, Natal/RN, Brasil
Wesley Quirino Alves da Silva, FANEC, Natal/RN, Brasil
kalinebrito@gmail.com

Introdução: O glicogênio pode ser considerado um fator limitante para o desempenho de força, podendo alterar o desempenho pela modificação da funcionalidade do sistema nervoso periférico e central, através das alterações sanguíneas de glicose. No entanto, o efeito de alguns tipos de suplementação de carboidrato sobre o desempenho de força ainda é desconhecido. **Objetivo:** Analisar o efeito da suplementação calórica de carboidratos sobre o desempenho de força. **Metodologia:** Três sujeitos com idade entre $29 \pm 4,6$ e IMC $28,9 \pm 4,0$. Realizaram o teste de força, que consistiu por três séries de repetições máximas (RM) (com 1 minuto de intervalo) em intensidades auto ajustáveis, onde os indivíduos foram encorajados a realizar 10RM, podendo ultrapassá-las ou não. Os testes de força foram realizados em dois momentos, o baseline no qual não houve consumo de carboidratos e no momento experimental onde os sujeitos ingeriram doses de carboidratos. Para as dosagens de carboidratos, foram divididos em três condições: Controle - não houve consumo; maltodextrina - 1g. Por Kg e o hipercalórico - 4,5g. Por Kg. Para a mensuração da glicemia capilar foi realizada em quatro momentos: *pré* e *pós* a condição baseline, e na condição experimental (consumo da bebida) *pré* e *pós* (controle, maltodextrina e hipercalórico). E com relação a avaliação do desempenho de força máxima, foram utilizados os parâmetros de carga absoluta, repetições e a percepção subjetiva de esforço (PSE). Na análise estatística, foi utilizado o teste de comparação de Friedman e Wilcoxon, para comparar o desempenho de força nas três condições. **Resultados:** Foi encontrado um aumento substancial da glicose sanguínea após a ingestão da suplementação de maltodextrina e hipercalórico. No entanto, o consumo da suplementação de carboidratos não apresentou diferenças no desempenho da força (carga, repetições e PSE). **Conclusão:** O aumento da glicose sanguínea não influencia no desempenho da força. Assim, o consumo de bebidas açucaradas para o desempenho de força deve ser desestimulado para praticantes de treinamento de força.

PALAVRAS-CHAVES: treinamento de força, carboidrato, glicose sanguínea.

RELAÇÃO DOS TRANSTORNOS DE HUMOR E DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE

Kaline Brito dos Santos, FANEC, Natal/RN, Brasil
Leonardo Franklin Castro, FANEC, Natal/RN, Brasil
Wesley Quirino Alves da Silva, FANEC, Natal/RN, Brasil
kalinebrito@gmail.com

Introdução: Transtornos de humor e incidência de depressão são desordens cada vez mais comuns em idosos, fatores que diminui a qualidade de vida. **Objetivo:** O estudo foi investigar níveis de humor e incidência de depressão na terceira idade, descrever e correlacionar. **Métodos:** A amostra foi composta por 19 voluntários do gênero masculino e feminino, sedentários, todos ≥ 60 anos com média $66,4 \pm 4,9$. Para avaliar o estado de humor, foi usado o questionário Perfil do Estado de Humor (POMS-42) e na avaliação de Depressão foi usado a Escala de Depressão Geriátrica (GDS). Para a análise estatística foi utilizado o programa SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences) versão 20.0, foi adotado o teste coeficiente de correlação de Pearson, considerando um nível de significância $p \leq 0,05$. **Resultados:** O perfil do estado de humor (POMS) teve pontuação média de $105,26 (\pm 27,63)$, 26.3% dos idosos estava abaixo do normal. Na escala de depressão geriátrica (GDS) pontuação média de $2,73 (\pm 2,80)$, 21% apresentaram valores ≥ 5 , valores que representa suspeita de depressão. A análise de correlação demonstrou uma associação significativa e negativa entre o humor e depressão ($r = -0,789$, $p < 0,01$). **Conclusão:** De acordo com os resultados, grande número de idosos não apresenta uma boa qualidade de vida, fatores como o sedentarismo pode ser um dos motivos dessa perspectiva. Assim, menores índices de humor estão mais propensos a ser depressivos.

PALAVRAS CHAVES: terceira idade, humor, depressão.

IV SEMANA CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

A Multidisciplinariedade na Formação Farmacêutica”



CONTRACEPTIVOS HORMONAIS E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Francilene Lopes Ripardo ⁽¹⁾; Lenilton Silva da Silveira Júnior ⁽²⁾ ⁽¹⁾Discente do

curso de Farmácia da UFRN; ⁽²⁾Docente do curso de Farmácia da UFRN e FANEC.

E-mail: francileneripardo@yahoo.com.br

Área: 4.2.2 - Medicamentos

Introdução:

Os contraceptivos hormonais são o método mais utilizado pela população feminina para planejamento familiar, e além de contracepção, 88% das usuárias reportam toma-los para fins não contraceptivos, como a regulação menstrual, dor menstrual e tratamento da acne, portanto, não é incomum ver o uso começando tão cedo quanto 10 anos de idade e continuando até a idade adulta. O uso de contraceptivos hormonais é um fator de risco para o câncer de mama, embora a magnitude do risco ainda não esteja clara, alguns estudos sobre a associação entre o uso de contraceptivos hormonais e o risco para este tipo de câncer têm apontado resultados conflitantes. Deste modo o trabalho busca discutir através de uma revisão de literatura a relação existente entre o uso prolongado destes medicamentos e o surgimento do câncer de mama.

Metodologia:

O trabalho foi desenvolvido através de uma revisão narrativa, nas qual as buscas foram realizadas em quatro bases de dados bibliográficas: Serviço de U.S. National Library of Medicine (PubMed), SCIENCE DIRECT, Google acadêmico e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Os artigos científicos publicados cujo tema condizia com o proposto pelo estudo foram selecionados, sendo estes escritos em inglês, português e/ou espanhol. A busca se deu por termos livres, sem o uso de vocabulário controlado (descritores). Foram selecionados artigos publicados nos últimos 15 anos. Ao finalizar as pesquisas em cada base, as referências duplicadas foram excluídas. Além de artigos científicos também foram utilizados livros didáticos como bases para pesquisas.

Resultados e Discussão:

Os estrogênios são altamente eficazes, porém acarretam alguns riscos. Inicialmente, muitas preocupações surgiram a partir de estudos dos antigos contraceptivos orais, que continham altas doses de estrogênio. Na atualidade, estes contraceptivos contêm quantidades muito menores de estrogênios e de progestinas, o que reduziu de modo significativo os riscos associados a seu uso. Não obstante, ainda existem muitas preocupações sobre o uso dos estrogênios, especialmente no que diz respeito ao câncer. As principais preocupações atuais acerca dos efeitos carcinogênicos dos contraceptivos orais convergem para o câncer de mama e vários estudos sendo feitos emergem para o dado de que o risco deste tipo de câncer em mulheres em idade fértil é muito baixo e este pequeno aumento não é substancialmente afetado pela duração do uso, dose ou tipo de componente, nem pela ocasião do primeiro uso nem pela paridade. E que após 10 anos de interrupção do uso, não há mais diferença na incidência de câncer de mama entre as antigas usuárias e as que nunca usaram contraceptivos.

Conclusão:

Deve-se pensar que o desenvolvimento deste tipo de câncer é uma soma de fatores intrínsecos e extrínsecos e que o uso dos contraceptivos hormonais seria apenas um destes fatores, visto que os estudos realizados demonstraram que não há diferença significativa no risco cumulativo de câncer de mama entre usuárias e não usuárias de contraceptivos orais. Poucos são os estudos que relatam o uso de outros contraceptivos hormonais, que não sejam os orais, e sua relação com o câncer de mama. E estes estudos têm, ainda, muito a contribuir com as descobertas tanto de novos alvos diagnósticos e terapêuticos, como mecanismos de prevenção, não apenas para o câncer de mama, mas para diversos outros tipos de câncer.

Palavras-chave: Contraceptivos hormonais, efeitos adversos, câncer de mama.

O CÂNCER DE MAMA NO RIO GRANDE DO NORTE, UM ESTUDO RETROSPECTIVO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.

Jaiomara Karla dos Ramos Ferreira⁽¹⁾; Rayssa dos Santos Barboza⁽¹⁾; Renata da Silva Faustino⁽²⁾; Lenilton Silva da Silveira Junior⁽³⁾

(1) Farmacêutica graduada pela UFRN; (2) Discente do curso de Farmácia da FANEC;

(3) Docente do curso de Farmácia da FANEC

E-mail: jaiomara@hotmail.com

Área: - Medicamentos

Introdução:

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres em todo o mundo, sem considerar os tumores de pele não melanoma, seja em países em desenvolvimento, seja em países desenvolvidos. Esta neoplasia é um grupo heterogêneo de doenças, com comportamentos distintos. A heterogeneidade deste câncer pode ser observada pelas variadas manifestações clínicas e morfológicas, diferentes assinaturas genéticas. A distribuição dos casos novos e mortes por essa neoplasia apresentam grandes diferenças regionais, com taxas mais altas de incidência e mortalidade nas regiões Sudeste e Sul e menores taxas nas regiões Norte e Nordeste. Isso pode ser observado devido ao diferente grau de industrialização das regiões, onde nas regiões Sul e Sudeste se tem alto nível de industrialização. As neoplasias de mama acometem principalmente mulheres na perimenopausa. Os principais fatores de risco estão relacionados a fatores hormonais, reprodutivos, idade, sexo e histórico familiar. São incomuns em mulheres jovens, constituindo-se em 5% a 7% dos casos. Nos casos que desenvolvem antes dos 50 anos, apresenta-se com pior prognóstico, uma vez que, na maioria das vezes, o diagnóstico é feito quando a paciente é sintomática e, portanto, já evoluiu para um estágio mais avançado da doença.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo descritivo de base hospitalar. A população alvo foi composta de pacientes com diagnóstico de câncer de mama, cujos dados estavam presentes no arquivo da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer, no qual realizou-se análise de prontuários físicos para detectar as características sociodemográficas, coletou-se: gênero, idade, etnia, escolaridade, procedência (Natal, grande Natal – Extremoz, Parnamirim, São Gonçalo e Macaíba - e interior), estado civil, histórico familiar de câncer de mama, etilismo, tabagismo, origem do encaminhamento (Sistema Único de Saúde, plano ou particular).

Correlação do grau de escolaridade com o estadiamento clínico com intuito de verificar o grau de influência no diagnóstico precoce ou tardio de acordo com o nível escolar. Foram 1.176 prontuários analisados com atendimentos de 2011 a 2012. A coleta foi entre janeiro e abril/2016. As variáveis coletadas foram contabilizadas no Microsoft Excel, em seguida foram geradas tabelas com os dados. Este estudo contempla os princípios vigentes da resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) 466/12 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer (CEP/LIGA) com parecer de número 1.184.381.

Resultados e Discussão:

Foram analisados 1.176 prontuários com casos de câncer de mama diagnosticados entre 2011 e 2012 na Liga Norte Riograndense Contra o Câncer. Sendo 569 casos em 2011 e 607 em 2012. Observou-se predominância do gênero feminino com 99,6%, detectou-se 0,4% (5 casos) do gênero masculino. A média de idade de 55 anos, prevalente a faixa etária de 41 a 59 anos, a etnia mais prevalente foi a parda com 63%, a escolaridade de ensino fundamental incompleto de 27%, residentes em Natal e Grande Natal 57% e casadas 51%. Histórico familiar presente em 42%, em relação ao etilismo e tabagismo 52% são não etilistas e 43% não tabagistas. Notou-se também que em 64% foram procedentes do SUS, o custeio do diagnóstico e tratamento pelo SUS com 53% e 71%. A literatura descreve que quanto menor o grau de escolaridade, menores são as chances de diagnóstico precoce, porém foi observado no presente estudo que o diagnóstico dos casos foram em maior proporção de estágios iniciais da neoplasia tanto em pacientes de baixo grau de escolaridade onde 30% foram diagnosticados nos estadiamentos iniciais 0, I (incluindo IA) ou II (incluindo IIA,IIB), quanto nos que possuíam alto grau de escolaridade, 31% foram diagnosticados nos estadiamentos iniciais. Sendo assim diferente de dados descritos na literatura.

Conclusão:

Em conclusão ao trabalho pode-se dizer que a determinação do perfil epidemiológico do presente estudo indica uma visão diferenciada para pacientes jovens menores de 40 anos, gerando necessidade de novas políticas e campanhas de prevenção e rastreamento para o câncer de mama. Foi de alta relevância traçar esse perfil, visto que são escassas publicações com dados sobre câncer de mama no Rio Grande do Norte, o presente estudo atingiu completamente o objetivo dos autores, no qual traçou-se um importante perfil epidemiológico dos casos de neoplasias

mamárias entre 2011 e 2012, o projeto deste estudo segue com as coletas para amplificar ainda mais esse perfil ao longo dos anos.

Apoio: Liga Nortteriograndense Contra o Câncer

Palavras-chave: neoplásia mamária, perfil epidemiológico, mama.

ANÁLISE DE PRESCRIÇÃO E DISPENSAÇÃO DO CLORIDRATO DE SIBUTRAMINA MONOIDRATADO EM UMA DROGARIA DE NATAL/RN.

Magna Marcela Ferreira de Oliveira ⁽¹⁾; Amanda Luiz Soares de Freitas ⁽²⁾; Rafaela Pereira de Lima ⁽³⁾; Lenilton S. da Silveira Junior ⁽⁴⁾.

(1) Discente do curso de Farmácia da UFRN; (2) Discente do curso de Farmácia da FANEC; (3) Farmacêutica da rede pague menos; (4) Docente do curso de Farmácia da FANEC e UFRN.

E-mail: magna_marcela@hotmail.com

Área: 4.2.2 – Medicamentos

Introdução:

A obesidade caracteriza-se pelo aumento de peso corporal e sua fisiopatologia está relacionada basicamente a um estado de deposição de gordura excessiva no organismo. Entre os fatores que favorecem seu desenvolvimento destacam-se: condições socioeconômicas, hábitos alimentares, distúrbios endócrinos, problemas psicológicos e fatores genéticos. Pode-se salientar também, que várias doenças crônicas como Diabetes mellitus (DM), doença coronariana, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e alguns tipos de câncer estão relacionados à obesidade. Entre as opções farmacológicas para tratamento da obesidade, a sibutramina, pertencente a classe dos anorexígenos é o medicamento mais indicado. Este fármaco apresenta duplo mecanismo de ação: age como potente inibidor da recaptção de serotonina, promovendo a sensação de saciedade bem como capacidade termogênica, por ativação de β_3 adrenoreceptores presentes no tecido adiposo. A avaliação da prescrição e dispensação de fármacos anorexígenos são de fundamental importância, visto que o Brasil é um dos países onde mais cresce o consumo destes medicamentos, de acordo com o relatório anual de 2005 da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes. É sabendo que o uso irracional acarreta problemas de seguridade e eficácia que o presente estudo busca analisar, em uma drogaria no município de

Natal/RN, a adequação das prescrições, notificações e dispensação dos medicamentos indicados para o tratamento da obesidade.

Metodologia:

A pesquisa foi realizada em uma drogaria, pertencente a uma rede de 875 estabelecimentos em todo o País, dentre as quais 27 localizam-se no Estado do Rio Grande do Norte, sendo 22 filiais, localizadas na cidade de Natal. A drogaria, na qual o estudo foi realizado se localiza mais precisamente na região leste da capital do Estado e funcionam 24 horas. O estudo proposto foi do tipo quantitativo, descritivo e retrospectivo, realizado através da análise de todas as prescrições de sibutramina aviadas, entre janeiro de 2015 e fevereiro de 2016. Em relação às informações contidas nos receituários analisaram-se a identificação do paciente (gênero, idade e bairro de residência), especialidade médica do prescritor e dados sobre o medicamento tais como: especificação (similar ou genérica), concentração, posologia e quantidade ou dose a ser dispensada. Os dados coletados foram organizados em um banco de dados e analisados graficamente utilizando-se o programa Excel para Windows 8 e divididos de acordo com as variáveis estudadas para confecção de tabelas e gráficos. Por fim os dados foram confrontados com a literatura para análise crítica.

Resultados e discussão:

Foram analisadas no período de quatorze meses (janeiro/2015 a fevereiro/2016) 418 receitas de controle especial B2 e as características coletadas foram: em relação aos pacientes - distribuição da faixa etária, gênero e bairro de residência; em relação a receita - posologia, quantidade prescrita, especialidade médica erros na prescrição e no termo de responsabilidade. Como resultado 84,21% das prescrições eram de pacientes do gênero feminino, com faixa etária predominando entre 30-39 anos e em 10,53% das prescrições foi ocultada a idade do paciente. A prescrição de sibutramina foi feita predominantemente por endocrinologistas, seguida de clínicos gerais e em relação aos itens obrigatórios a serem preenchidos no receituário B2 não foi encontrado qualquer erro de preenchimento, porém em alguns termos faltou a informação da idade do paciente, sendo importante esta informação constar, uma vez que a prescrição deve ser feita com diagnóstico preciso do grau de obesidade e o

medicamento é contraindicado para crianças, adolescente e idoso (acima ou igual a 65 anos de idade).

Conclusão:

Deste estudo pode-se concluir que a prescrição da sibutramina foi feita principalmente para mulheres, com faixa etária entre 30-39 anos de idade e que apesar de a denominação genérica ser a mais prescrita os medicamentos similares foram os mais dispensados. Por se tratar de um medicamento sujeito a controle especial é indispensável frisar a importância do profissional farmacêutico na avaliação da receita e na realização da intercambialidade, além da correta orientação de uso, evitando assim o uso irracional. Acima de qualquer medida de restrição no uso de medicamentos, há necessidade da adoção de medidas educativas e conscientizadoras a respeito dos medicamentos usados para o tratamento da obesidade, a fim de se evitar o uso indiscriminado pela população não obesa. É neste contexto que tanto o farmacêutico quanto o médico podem realizar um trabalho interdisciplinar a fim de atingir esse objetivo.

Apoio:

Colaboração pela coleta de dados na empresa Pague Menos, loja 77. Localizada na Avenida Prudente de Moraes, na cidade de Natal-RN.

Palavras-chave:

Controle de medicamentos e entorpecentes, endocrinologia, obesidade, prescrições.

O CÂNCER DE MAMA NO RIO GRANDE DO NORTE, UM ESTUDO RETROSPECTIVO: PERFIL CLÍNICO E TERAPÊUTICO.

Rayssa dos Santos Barboza⁽¹⁾; Jaiomara Karla dos Ramos Ferreira⁽¹⁾; Renata da Silva Faustino⁽²⁾; Lenilton Silva da Silveira Junior⁽³⁾

(1) Farmacêutica graduada pela UFRN; (2) Discente do curso de Farmácia da FANEC;

(3) Docente do curso de Farmácia da FANEC e UFRN

E-mail: rayssabarboza@hotmail.com

Área: - Medicamentos

Introdução:

O câncer é um importante problema de saúde pública em países desenvolvidos e em desenvolvimento, sendo responsável por mais de seis milhões de óbitos a cada ano, representando cerca de 12% de todas as causas de morte no mundo. O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e também no Brasil, sendo o mais comum entre as mulheres, depois do câncer de pele, e ele representa a primeira causa de óbito por câncer entre as mulheres. As neoplasias de mama acometem principalmente mulheres na perimenopausa. Os principais fatores de risco estão relacionados a fatores hormonais, reprodutivos, idade, sexo e histórico familiar. São incomuns em mulheres jovens, constituindo-se em 5% a 7% dos casos. Nos casos que desenvolvem antes dos 50 anos, apresenta-se com pior prognóstico, uma vez que, na maioria das vezes, o diagnóstico é feito quando a paciente é sintomática e, portanto, já evoluiu para um estágio mais avançado da doença. Atualmente, a terapêutica da neoplasia mamária é realizada por uma equipe multidisciplinar visando o tratamento integral da paciente. As condutas terapêuticas a serem instituídas são combinações entre: cirurgias conservadoras ou radicais, radioterapia, quimioterapia ou hormonioterapia.

Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo descritivo de base hospitalar. A população alvo foi composta de pacientes com diagnóstico de câncer de mama, cujos dados estavam presentes no arquivo da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer, no qual realizou-se análise de prontuários físicos para detectar as características clínicas e patológicas, coletou-se: diagnóstico e tratamento anteriores, base mais importante para diagnóstico, exames mais relevantes, tipo histológico, lateralidade, ocorrência de mais de um tumor, metástases à distância e suas localizações, estadiamento clínico, tipos de tratamentos, número total de óbitos e a

identificação do estadiamento clínico da doença nos casos que se teve óbito em pacientes menores de 50 anos. Foram 1.176 prontuários analisados com atendimentos de 2011 a 2012. A coleta foi entre janeiro e abril/2016. As variáveis coletadas foram contabilizadas no Microsoft Excel, em seguida foram geradas tabelas com os dados. Este estudo contempla os princípios vigentes da resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) 466/12 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Liga Norte Riograndense Contra o Câncer (CEP/LIGA) com parecer de número 1.184.381.

Resultados e Discussão:

Total de casos, em relação ao diagnóstico e tratamentos anteriores na maioria das vezes as pacientes chegaram à unidade hospitalar sem diagnóstico e sem tratamento anterior com 68%. Considerando-se a lateralidade do tumor observou-se que a prevalência foi na mama esquerda de 52%. A ocorrência de mais de um tumor e de metástase não foi prevalente, a localização de metástase de maior prevalência foi a óssea com 48%. O estadiamento clínico predominante foi o I e IIA com 18% cada. Dentre as bases mais importantes para o diagnóstico em 100% dos casos tiveram a confirmação do diagnóstico por histologia do tumor primário. Se tratando dos exames mais relevantes foi constatado em 100% dos casos o exame clínico, exame de imagem e cirurgia exploratória. Foram 160 óbitos, onde 38% (60 óbitos) corresponderam a mulheres com menos de 50 anos. O estadiamento III e IV foi prevalente em 88% do total de casos desses óbitos. Com média de idade dentre eles de 38 anos e a menor idade apresentada ao óbito foi de 17 anos. O tipo histológico mais frequente foi carcinoma ductal infiltrante com 81%. Entre os tipos de tratamento, observou-se que a conduta terapêutica de cirurgia, radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia prevaleceu com 24%. Tais dados corroboram com diversos estudos da literatura.

Conclusão:

Em conclusão ao trabalho pode-se dizer que a determinação do perfil clínico e terapêutico do presente estudo indica uma visão diferenciada para pacientes jovens menores de 40 anos, gerando necessidade de novas políticas e campanhas de prevenção e rastreamento para o câncer de mama incluindo essa faixa etária. Foi de alta relevância traçar esse perfil, visto que são escassas publicações com dados sobre câncer de mama no Rio Grande do Norte, o presente estudo atingiu completamente o

objetivo dos autores, no qual traçou-se um importante perfil clínico e terapêutico dos casos de neoplasias mamárias entre 2011 e 2012, o projeto deste estudo segue com as coletas para amplificar ainda mais esse perfil ao longo dos anos.

Apoio: Liga Northeriograndense Contra o Câncer

Palavras-chave: neoplasia mamária, perfil clínico, perfil terapêutico.